

Continuação da Página 1

válida perante Deus.

3. A nossa missão é ser sal e luz

Deus pede-nos obras, não palavras ocultas! Pede-nos testemunho de caridade e fraternidade como sinal da nossa conversão interior.

Caros irmãos e irmãs, assumamos um compromisso sério com o Evangelho de cumprir a missão que Deus nos confiou. Para isso temos de descobrir e sentir primeiro esta alegria de sermos filhos de Deus, a felicidade enorme que é ser cristão, a paz que nos traz o cumprimento da vontade de Deus na nossa vida. Quem assim fizer, então está a ser aquilo que Jesus que os discípulos fossem: "Vós sois o sal da terra e a luz do mundo".

Jesus também nos preveniu: "Mas se o sal perder a força, com que há de salgar-se? Não serve para nada, senão para ser lançado fora e pisado pelos homens", e também: "não se acende uma luz para se colocar debaixo do alqueire ou dentro de um armário, mas coloca-se sobre o candelabro para que brilhe para todos os que estão em casa".

Ao dizer-nos que somos sal da terra e luz do mundo, Jesus serve-se de imagens e comparações que nos ajudam a compreender a nossa missão no mundo. E qual é essa missão? Todos nós somos convidados a ser como o sal e a luz, isto é, estarmos presentes nas realidades terrena do mundo, para ajudarmos os homens a encontrar sentido para a sua existência e darmos aos outros o gosto pela vida.

O que é isso de "renovação da Igreja" de que tanto se fala?

Com os 3 últimos Papas (João Paulo II, Bento XVI e Francisco), a Igreja tem vindo a renovar-se gradualmente, acompanhando as rápidas mudanças operadas na socie-

dade civil.

Sobretudo com o Papa Francisco, temos assistido a renovações já previstas no Concílio Vaticano II (há mais de 50 anos, portanto), mas tiradas só agora das gavetas dos arquivos do Vaticano.

Concretamente, renovar é:

1. Entregar a Igreja aos leigos que nela trabalham não por **delegação** de ninguém, nem do bispo, mas por **missão** da batizados, sempre em nome da Igreja

2. "Purificar" os sacramentos, preparando aqueles que os recebem e não os administrando a quem não os merece e "remendando" e dando novo vigor àqueles que ficaram pelo caminho, mas não abandonaram a Igreja. Muitos "casamentos" falhados que não chegaram a ser sacramento (nulidades)

3. Evangelizar de acordo com o Evangelho, sendo certo que este é a Boa Nova de salvação.

Teimar em criar muros de divisão, com leis arcaicas, é tempo perdido.

4. Criar comunidades (que podem ser unidades pastorais, compostas por várias paróquias), mais fraternas e unidas, mais corresponsáveis e sinodais, abertas e missionárias.

Sinodais significa que se deve ouvir a Igreja, e em Igreja, se deve ouvir o mundo como humanidade.

Sínodo é assim um processo de viver a Igreja: caminho eclesial que deve ser feito todos juntos, porque os *"cristãos são companheiros de viagem, sinodais"* (Papa Francisco), essa caminhada junta (juntada) significa **comunhão e liturgia**, próprios duma assembleia santa que se reúne para celebrar os louvores do criador, fortalecendo a nossa fé.

Derrubando muros, do outro lado veremos muita coisa a renovar

Emails: esposendeservicos@gmail.com; armindopatraz@gmail.com



N.º 1524 – Semanas de 10 a 16 de Fevereiro de 2020

Sois a Luz do mundo e o Sal da terra

1. Um mundo cansado de pregadores

A nossa sociedade está afastar-se cada vez mais de Deus e dos grandes valores. Mas muitas vezes por causa dos cristãos que não são capazes, com a sua palavra e sobretudo com o seu exemplo, darem um verdadeiro testemunho de coerência, de compromisso e de fé em Cristo Jesus.

O mundo está cansado de pregadores, de palavras bonitas lançadas ao vento; está farto de pessoas que fazem tudo muito bem na Igreja e depois lá fora, na vida do dia-a-dia, esquecem que Deus existe.

Penso que as leituras da Palavra de Deus hoje devem ajudar-nos a refletir mais nesse sentido, a fazer um exame de consciência e a meditar no exemplo que temos sido para os outros.

2. A única prova de religião válida perante Deus

O problema é que ninguém pode dar aquilo que não tem, ou seja, ninguém pode transmitir uma alegria senão a sente; ninguém pode ser luz no mundo se a sua vida não é transparente, ninguém pode falar de Jesus se não o traz bem dentro do seu coração.

E como se isso não bastasse, acabamos por criar uma religião mais à nossa maneira, mais de acordo com a nossa vontade, desejos e caprichos: preferimos fazer sacrifícios que obedecer e seguir a doutrina da Igreja, preferimos fazer promessas que tirar algum tempo do nosso dia para falarmos abertamente com Deus, dizendo-Lhe os nossos problemas e os nossos desejos (Deus gosta de nos ouvir!), preferimos fazer muitas devoções e muitos atos de piedade em vez de praticar a caridade.

O profeta Isaías, na primeira leitura, vem recordar-nos que o sinal da verdadeira religião é o amor aos oprimidos e mais carenciados, manifestado por obras.

Mais que acender velas, fazer promessas e sacrifícios ou andar em procissões, Deus diz-nos, pela boca do profeta, que prefere a prática do mandamento do amor.

..Sentir como próprios os problemas dos outros e procurar dar-lhes solução, na medida das possibilidades de cada um, é a única prova de religião..(continua na pág. 4)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

4.ª F - 12: às 17h40: Terço; às 18h00
- Aniv. Nicolau Francisco Serra m.c. filho Emílio

- Aniv. Ana Gonçalves Chaves m.c. sobrinha Fátima

- António e Bertelina m.c. filho Manuel Pais (Manuel e Maria) de Amélia Cruz (terminou 2019)

- Aniv. Delfino P. Vilar m.c. filha Teresa
6.ª F - 14: 17h40: na Capela Terço; às 18h00 por:

- Pais (António e Alzira) de Arménio P. Gomes (terminou 2019)

- Joaquim Alves m.c. filho Manuel
- António Gomes da Costa m.c. viúva

Sábado: dia 15 às 17h00, Eucaristia com a Catequese.. Eucaristia por:

- Pais (Adelino e Glória) e irmão (José) de Maria Celeste G. Costa (terminou)

- António Gomes da Costa m.c. viúva
- Maria Alice Martins m.c. filha Sílvia

Domingo - 16: às 8h45: (2.º referendo)
- Povo e Pais (Delfino e Laurinda), irmão

(Delfino) e cunhado (Albino Garrido) de Manuel Vilar

Servir o Altar dias 15 e 16

Dia 15: sábado: 6.º ano, acólitos (com catequistas); **Leitores;** Cristina Faria, Patrícia Rodrigues e Carla Vale

Dia 16: domingo, às 8h45: Equipa n.º 8: Luisa Capitão, Tio e mãe.

Salmista: Armino **Aleluia:** Florinda

Atenção aos horários deste e do próximo domingo

Dias 9 e 16, as Eucaristias terão horas diferentes: no dia **9 às 10h00** e no dia **16 às 8h45**

Serve esta modalidade para aquilatar qual a melhor hora que convém ao Povo de Palmeira, para a Eucaristia única que terá ao domingo (ou às 8h45 ou

às 10h00) **Haverá contagem de presenças nos 2 dias, em Palmeira.**

A proposta que vencer será a seguida de futuro sempre à mesma hora.

Bem vivida e talvez com novos hábitos, talvez que sem grandes sacrifícios seja possível encontrar a verdade que mais agrade e, estou convencido, que poderá

uma **missa só** ter mais gente que o somatório das **duas** que tivemos até aqui.

Para o pároco tanto lhe faz, uma vez que para ele as horas serão sempre as mesmas (**8h45 e 10h00**), dependendo do "referendo" apenas o local. E não se deixará levar por pressões. Este mês

Adoração será dia 23 excecionalmente.

Comissões de festas

Estamos em meados de fevereiro. Até ao momento ninguém apareceu a oferecer-se para fazer qualquer festa em nenhuma das duas paróquias.

Por outro lado, os intermediários de grupos bombardeiam-me a mim e outras pessoas, querendo saber se já há comissões, recebendo sempre a mesma resposta: **"não"**.

Sei que existem grupos que até se apelidam de "amigos de Palmeira" ou com qualidades e tempo disponível para arcar com essa tarefa. Não querem dar sinais de vida, comparecendo e oferecendo-se? É o nome da freguesia que está em causa. Por outro lado, sem grandes aventuras, fariam a festa que a paróquia quisesse (contando apenas com os dinheiros que a mesma dá).

Em Palmeira, marco uma 1.ª reunião nesta 2.ª feira, dia 10, às 20h45 para quem esteja disposto a trabalhar em qualquer festa.

Anuais do S. C. Jesus

Ver texto na página de Curvos referente a Palmeira

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 11: (Rateira) às 17h40: Terço; às 18h00 por:

- Aniv. José Martins Sá m. c.neto Pedro
- Pelos avós (Albino e Carolina) de Adelino e Adriana

- Ana Maria Matos Sobreiro m.c. filha Margarida

5.ª F - 13: 15h40: Igreja Terço; às 16h:
- Aniv. Nicolau Francisco Serra m.c. filha Amélia

- Henrique Dinis Lage m.c. viúva
- Rogério Santos Barros m.c. viúva

Sábado: dia 15: às 18h15, Eucaristia com a Catequese. Eucaristia por:

- Tios (Benjamim, Corina e Manuel) de Salete Silva

- 1.º Aniv. Filipe Martins Rodrigues m.c. Confraria das Almas

- Álvaro Moreira Dias m.c. viúva (Terminou)

Domingo - 16: às 10h00:
- Aniv. Idalina Alves G. Agra m.c. filha Maria José

- Pais (Florentino e Eugénia) de Augusta Igreja

- Arlindo Faria m.c. filhos (terminou)

Servir o Altar dias 15 e 16

Dia 15: Catequese; **Dia 16:** Lília, Berto e Elisa Viana, **Salmista:** Carmo.

Aleluia: Céu

Continuação de Palmeira - anuais

Agradeço que as pessoas tradicionalmente encarregadas de fazer a cobrança dos anuais do S.C.Jesus a façam, ou andando pelas portas ou solicitando às pessoas que lhas tragam voluntariamente a casa.

Ministros da Comunhão (Palmeira e Curvos)

Terão a sua formação no dia 29 de

fevereiro (em Esposende), tem ordem à sua recondução (mandato termina este ano).

Aqueles que queiram desistir, por motivos que devem apresentar ao pároco, ou aqueles que já perfizeram 75 anos e que, por força disso, possam vir a ser substituídos, pois essa é a idade comumente aceite para virem a ser reconduzidos, devem também manifestar essa situação ao pároco.

Quanto a novos candidatos, prevê-se a sua investidura em Braga, a partir do mês de setembro. Daqui até lá, quem termina o mandato, matém-se em exercício até finais do ano 2020

Encontros de reflexão para toda a gente, tendo em conta as próximas visitas Pastorais (Palmeira e Curvos)

Já houve um no dia **31-91-2020**, do qual não dei conhecimento. **Próximos:**

- 21 de Fevereiro, com o tema: comunidades mais corresponsáveis e sinodais

- 06 de Março, com o tema: Comunidades mais abertas e missionárias.

Nota: sendo para toda a gente, são especialmente para os crismandos. Daí a necessidade de estarem presentes.

Estes encontros não dispensam a preparação que está a ser feitas nas paróquias de cada crismando

Próximos Espetáculos protocolados pela Junta e Paróquias

- Palmeira: 21 de Fevereiro às 21h: CICS, audição de expressão artística

- Curvos (Salão Paroquial): 14 de Março (21h00) com a peça: **O Alto, a Barca e o Inferno**